



**Universidade Federal de Santa Catarina  
Pró-Reitoria de Administração  
Coordenadoria do Arquivo Central**

**Fundo**

**Faculdade de Serviço Social**

**Catálogo**



**Universidade Federal de Santa Catarina  
Pró-Reitoria de Administração  
Coordenadoria do Arquivo Central**

**Fundo**

**Faculdade de Serviço Social**

# **Catálogo**

**Florianópolis, agosto de 2023**

1ª edição, 2023 rua da Prefeitura Universitária, setor F do Campus Universitário João David Ferreira Lima – CEP 88040-900 - Córrego Grande, Florianópolis – SC, Brasil

**Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina**

Irineu Manoel de Souza

**Pró-Reitor de Administração**

Vilmar Michereff Junior

**Coordenadora do Arquivo Central**

Ana Paula Alves Soares

## **Elaboração do Catálogo**

Ana Paula Alves Soares  
Bianca Ferreira Hernandez  
Luize Daiane dos Santos Ziegelmann

## **Revisão**

Ana Paula Alves Soares  
Bianca Ferreira Hernandez  
Luize Daiane dos Santos Ziegelmann

## **Imagem de capa**

Tema: Fachada da Faculdade de Serviço Social da Fundação Vidal Ramos

Créditos: captura de tela do "Vídeo Institucional de Comemoração aos 60 anos do Curso de Serviço Social da UFSC CSE DSS", do canal do Departamento de Serviço Social (DSS/UFSC) no Youtube.

## **Contato**

Telefones: (48) 3721-9676 | (48) 3721-7243  
Eletrônico: [arquivocentral@contato.ufsc.br](mailto:arquivocentral@contato.ufsc.br)  
Site: <http://arquivocentral.ufsc.br>  
Instagram: @arquivocentral.ufsc  
Horário de Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 08h às 12h e das 13h às 17h.

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	6
ESTRUTURA DO CATÁLOGO .....	7
<b>PARTE 1 – DESCRIÇÃO DO FUNDO .....</b>	<b>8</b>
ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO .....	8
Data (s) .....	8
Nível de descrição .....	8
Dimensão e suporte .....	8
ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO .....	8
Nome (s) do (s) produtor (es) .....	8
Entidade detentora .....	8
História administrativa/Biografia .....	9
História Arquivística .....	12
ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA .....	13
Âmbito e conteúdo .....	13
Avaliação, eliminação e temporalidade .....	13
Incorporações .....	13
Sistema de arranjo .....	13
ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO .....	13
Condições de acesso .....	13
Condições de reprodução .....	13
Idioma .....	14
Características físicas e requisitos técnicos .....	14
ÁREA DE NOTAS .....	14
Notas sobre conservação .....	14
ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO .....	14
Nota do arquivista .....	14
Regras ou convenções .....	14
Data(s) da(s) descrição(ões) .....	14
<b>PARTE 2 – DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO .....</b>	<b>15</b>

## APRESENTAÇÃO

O presente instrumento de pesquisa tem o objetivo de apresentar o Fundo **Faculdade de Serviço Social**, custodiado pelo Arquivo Central da Universidade Federal Santa Catarina (UFSC), de modo a fornecer informações com a finalidade de controle e acesso ao acervo pelos pesquisadores internos e externos.

Segundo Bellotto<sup>1</sup> e Lopez<sup>2</sup> o catálogo é um instrumento que descreve unitariamente as peças documentais de uma ou mais séries, respeitando-se ou não a ordenação dentro do conjunto. No presente caso, a disposição lógica dos conjuntos respeita o arranjo físico das séries e se atém, tanto quanto possível, à compreensão dos documentos dentro de suas relações orgânicas com as atividades que os produziram.

Cabe destacar que a decisão por realizar um catálogo de unidades em um fundo completo e não um inventário de séries deu-se por se tratar de um fundo histórico com poucos metros lineares e lacunas. Ratifica-se a decisão a partir de Bellotto (2004, p.203), para quem “podem receber descrição unitária em catálogos os fundos fechados de órgãos muito antigos cujos documentos sofreram, com o passar do tempo, baixas consideráveis”, caso em questão. Ressalta-se que as unidades documentais a que nos referimos relacionam-se à menor parte do fundo, de característica indivisível, podendo ser em alguns casos o nível item e, em outros casos, o nível processo/dossiê.

A forma de apresentação das informações na parte 1 do presente catálogo, para fins de compatibilidade com as normas nacionais e internacionais em vigor e tendo em vista facilitar o acesso e o intercâmbio de informações em âmbito nacional e internacional, encontra-se de acordo com a descrição “Nível 1 - fundo” da Norma Brasileira de Descrição Arquivística<sup>3</sup> (NOBRADE).

Já a parte 2 encontra-se organizada em formato de quadro, cujos campos apresentam-se descritos na seção “estrutura do catálogo”.

---

<sup>1</sup> BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos Permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2004.

<sup>2</sup> LOPEZ, André Porto Ancona. **Como descrever documentos de arquivo**: Elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002. 64 p. (Projeto Como Fazer, 6).

<sup>3</sup> BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

## ESTRUTURA DO CATÁLOGO

Este catálogo encontra-se dividido em duas partes, sendo a primeira relacionada à descrição do fundo e a segunda à descrição das unidades documentais que o compõem.

A **Parte 1** está organizada em sete das oito áreas previstas na NOBRADE<sup>4</sup>, ficando a informação distribuída da seguinte forma:

Área de identificação, em que se registra informação essencial para identificar a unidade de descrição;

Área de contextualização, em que se registra informação sobre a proveniência e custódia da unidade de descrição;

Área de conteúdo e estrutura, em que se registra informação sobre o assunto e a organização da unidade de descrição;

Área de condições de acesso e uso, em que se registra informação sobre o acesso à unidade de descrição;

Área de fontes relacionadas, em que se registra informação sobre outras fontes que têm importante relação com a unidade de descrição;

Área de notas, em que se registra informação sobre o estado de conservação e/ou qualquer outra informação sobre a unidade de descrição que não tenha lugar nas áreas anteriores; e

Área de controle da descrição, em que se registra informação sobre como, quando e por quem a descrição foi elaborada.

A **Parte 2** está organizada em formato quadro e busca delinear mais especificamente o conteúdo de cada unidade documental. O corpo do quadro é composto por:

Nome da série, que identifica a situação da unidade no arranjo;

Número da unidade de acondicionamento, correspondente à caixa na organização física;

Datas-limite de produção do documento;

Notação/localização da unidade documental dentro da caixa; e

Descrição sumária da unidade, a qual procura identificar tipo (característica que diz respeito à fórmula diplomática, natureza de conteúdo ou técnica do registro) e assunto/função da unidade documental.

---

<sup>4</sup> BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

## PARTE 1 – DESCRIÇÃO DO FUNDO

### ÁREA DE IDENTIFICAÇÃO

Código de referência	BR SCUFSC AC FSS
Título	Faculdade de Serviço Social
Data (s)	Data Tópica: Florianópolis (SC) Data-limite 1958 – 1980 Data de produção 1934 – 1980
Nível de descrição	Fundo (1)
Dimensão e suporte	Textual: 1,57 metro linear

### ÁREA DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Nome (s) do (s) produtor (es)	Faculdade de Serviço Social, 1958 – 1980
Entidade detentora	Arquivo Central da Universidade Federal de Santa Catarina



O surgimento da profissão de serviço social nos anos 1930 deu-se no Brasil em contexto de projeto higienista e voltado à profissionalização feminina paralelamente à industrialização, junto a tantas outras profissões vinculadas à área da saúde, como a enfermagem e nutrição. Em 1938 foi criado no Brasil o Conselho Nacional de Serviço Social e, ainda na era Vargas, a Legião Brasileira de Assistência. Do mesmo modo, a Igreja Católica influenciou na formação de assistentes sociais porque intercedeu pela questão social face à recente industrialização; para tanto utilizou estratégias já implantadas no contexto europeu algumas décadas antes, como a ampliação da participação junto aos movimentos trabalhadores e a fundação de escolas profissionalizantes. Reflexo deste movimento nacional, a criação do curso de serviço social em Florianópolis foi produto da articulação de entidades sociais (filantrópicas, patronais e eclesiásticas) de Santa Catarina, que congregaram para instituir a Fundação Vidal Ramos (FVR), em 03 de maio de 1958, tendo como presidente o Sr. Celso Ramos. Celso Ramos, cabe destacar, também foi presidente do Serviço Social da Indústria (SESI) entre 1952 e 1960, que compunha a recém-criada Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) de 1950. Com a Faculdade, constituiu-se instituição privada com o objetivo de suprir a demanda profissional por assistentes sociais, necessidade que já se vislumbrava no desenvolvimento de trabalhos nos programas do SESI e SESC (equivalente ao SESI, mas no Comércio). A FVR foi formada pelas seguintes instituições: Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina; Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina; Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina; Departamento Regional do Serviço Social da Indústria – SESI/SC; Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/SC; Departamento Regional do Serviço Social do Comércio – SESC/SC; Departamento Regional do Serviço Social Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/SC; O Arcebispado de Florianópolis; Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência Social em Santa Catarina; Conselho Regional de Serviço Social Rural em Santa Catarina; e Departamento Nacional de Endemias Rurais, Circunscrição de Santa Catarina. O SESI doou o prédio situado à Rua Vitor Konder nº 53 no centro de Florianópolis para constituir a Fundação e Cr\$1,9 milhão, enquanto as demais instituições entraram

---

<sup>5</sup> Fontes consultadas além dos documentos do próprio acervo:

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social**. 1991. Disponível em: <<https://dss.ufsc.br/files/2010/10/Projeto-Pol%C3%ADtico-Pedag%C3%B3gico1999.1-Revisado-2007.pdf>>. Acesso em: 29 jun. 2022.

NECKEL, Roselane; KÜCHLER, Alita Dana Corrêa. (orgs.) **UFSC 50 anos**: trajetórias e desafios. Florianópolis: UFSC, 2010. 480 p.

GERBER, Luiza Maria Lorenzini. A Formação dos Assistentes Sociais em Santa Catarina: Um Estudo Sobre o Primeiro Curso de Serviço Social do Estado (1958-1983). Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Universidade de Santa Catarina. Florianópolis, 2009.

com valor em dinheiro e bens móveis. A FVR criou e passou a ser mantenedora da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina no mesmo ano. O estatuto da FVR, em seu artigo 22, trazia a previsão de que a Faculdade de Serviço Social da Fundação Vidal Ramos poderia integrar a Universidade de Santa Catarina. Para a formação em Serviço Social, a FVR firmou convênio com a Sociedade Feminina de Instrução e Caridade, braço jurídico da Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado. As assistentes sociais Olma Aquino Casses e Clementina Tonello foram contratadas para ocuparem os cargos de Diretora e Vice-Diretora. A autorização para o funcionamento do curso foi concedida pelo Decreto Nº 45.063 de 19 de dezembro de 1958, que deu início às suas atividades. A aula inaugural do curso foi proferida em 07 de março de 1959 pelo Prof. Dr. Luiz Carlos Mancini, do Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica (PUC) do Rio de Janeiro. O curso da Faculdade de Serviço Social de Santa Catarina tinha a duração de 3 anos teórico-práticos, com o título de assistente social condicionado à apresentação de trabalho escrito baseado em relato de experiência. Composto desde seu início a recém-criada Universidade de Santa Catarina (Lei Nº 3.849 de 18 de dezembro de 1960), a Faculdade de Serviço Social foi vinculada como escola agregada, conforme consta no Diário Oficial da União (29 de maio de 1961, artigo 5º, alínea h), distinguindo das demais faculdades integradas à USC no plano financeiro, de modo que as faculdades integradas eram mantidas por recursos públicos e as agregadas por outras fontes. O motivo pelo qual seguiu na condição de agregada e não integrada foi para que os professores pudessem continuar lecionando na Faculdade; uma vez que se fosse determinada como unidade integrada à USC, os professores poderiam incorrer em acumulação ilegal de cargos e horário de trabalho, situação que poderia afetar ao menos metade do corpo docente. Outros fatores incluem o regime de dedicação exclusiva exigido pela USC e a perda de autonomia financeira se integrada; assim, prevaleceu a decisão de manter-se agregada conforme queriam os dirigentes da FVR. Após três anos do início das atividades, o passo seguinte foi o reconhecimento do curso pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) (27 de junho de 1961), conforme Decreto Nº 50.868 (29 de junho de 1961). A Reforma Universitária em fins da década de 1960 suscitou novas discussões sobre a integração da Faculdade, que mais uma vez findaram por mantê-la na qualidade de agregada, com o ciclo básico sendo cumprido na UFSC e o Ciclo Profissional

na FVR, sob responsabilidade didático-pedagógica e administrativa da Faculdade de Serviço Social. Uma Comissão mista foi constituída por conselheiros da FVR, professores da Faculdade de Serviço Social e da UFSC, a qual apresentou parecer favorável à integração definitiva a fim de garantir o nível de ensino do Curso de Serviço que requereria recursos financeiros além dos que poderiam ser assumidos pela FVR. Outros fatores para a integração do curso também incluíram a demanda por professores e alunos do curso nos projetos comunitários coordenados pela Coordenação de Serviços Comunitários (COSECO) da UFSC junto ao Campus Avançado de Santarém, além de crise financeira enfrentada pela FVR. Em 27 de outubro de 1978, houve manifestação oficial da Faculdade de Serviço Social à direção da UFSC para definitiva e ampla integração do Curso de Serviço Social à Universidade Federal, finalmente efetivada em 1980.

#### História Arquivística

Os documentos foram acumulados no curso das atividades da Faculdade de Serviço Social da Fundação Vidal Ramos até a sua incorporação à Universidade Federal de Santa Catarina, que se tornou tutora do acervo.

#### Procedência

Faculdade de Serviço Social da Fundação Vidal Ramos

## ÁREA DE CONTEÚDO E ESTRUTURA

### Âmbito e conteúdo

O acervo contempla pastas acadêmicas de alunos; dossiê da Comissão de Inquérito; processos que tratam principalmente de subvenções e prestação de contas, mas também incluem planos de trabalho, representação da Faculdade junto aos órgãos deliberativos da UFSC, requerimento de automóveis, pareceres, criação de campo de Estágio, colaboração com outros departamentos, participação e organização de eventos, prestação de contas do Diretório Acadêmico Pio XII; e relatório de concursos de Habilitação.

### Avaliação, eliminação e temporalidade

Os documentos foram considerados pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos da UFSC como de guarda permanente. Não houve eliminações.

### Incorporações

Não se aplica.

### Sistema de arranjo

O fundo encontra-se arranjado fisicamente sob critérios tipológicos conforme ordenação utilizada no período anterior ao seu recolhimento. Após entrada no Arquivo Central, foi realizado tratamento técnico que consistiu no levantamento das tipologias documentais, elaboração de quadro de arranjo e instrumentos de pesquisa para prover-lhes o acesso, bem como padronização das formas de acondicionamento e monitoramento ambiental visando à conservação. O Arranjo contempla 4 séries e 2 subséries, das quais:

Série .2 Dossiê

Subsérie .2.2 Pasta acadêmica

Série .6 Comissão

Subsérie .6.1 Comissão de inquérito

Série .9 Processo

Série .10 Relatório

## ÁREA DE CONDIÇÕES DE ACESSO E USO

### Condições de acesso

Conforme normativas descritas no instrumento de pesquisa Guia.

### Condições de reprodução

Conforme normativas descritas no instrumento de pesquisa Guia

Idioma Português-BR

Características físicas e requisitos técnicos No momento da consulta aos documentos é obrigatório o uso de equipamento de proteção individual (EPI), a saber: luvas e máscaras descartáveis. Caso o consulente vá fotografar os documentos, recomenda-se a não utilização de flash.

## ÁREA DE NOTAS

Notas sobre conservação Documentos dos Fundos Fechados encontram-se com sinais de acidificação, vincos, manchas, desprendimento de folhas e/ou cortes das bordas originais.

Forma de armazenamento e acondicionamento conforme descritas no instrumento de pesquisa Guia.

## ÁREA DE CONTROLE DA DESCRIÇÃO

Nota do arquivista O sistema de arranjo dos fundos fechados foi elaborado pela bibliotecária/documentalista Ezmir Dippe Elias.

Trabalho de descrição realizado pelas arquivistas Ana Paula Alves Soares, Bianca Ferreira Hernandez e Luize Daiane dos Santos Ziegelmann. A parte 2 deste catálogo foi elaborada com base no antigo instrumento de pesquisa "Índice da Faculdade de Serviço Social", criado por Ezmir Dippe Elias, sendo a última versão de 2003.

Regras ou convenções BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. **NOBRADE**: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

Data(s) da(s) descrição(ões) agosto de 2022

## PARTE 2 – DESCRIÇÃO DO CONTEÚDO

### Fundo Faculdade de Serviço Social

Série	Unidade de arquivamento	Data-Limite	Notação	Descrição Sumária
Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	01	1937 a 1979	001 a 027	001 Aglesia Nila Amaro 002 Aida Minervina Pascale 003 Alice Thummel 004 Aliege Bortoli 005 Alvimera de Sousa Burigo 006 Amelia Leopoldina Koch 007 Amelia Machado 008 Ana Ines Tasso 009 Ana Maria Flores 010 Anice Barbara Andrade 011 Anna Dimatos Napoli 012 Antonio Rabelo 013 Arcilete Ambrosia Goulart 014 Ariberto Venturini 015 Aurora Martins 016 Bartira Nuernberg 017 Basilissa Maria Rosa 018 Bernadete Maria da Luz Fontes 019 Bruno João Silva de Lima 020 Carmen Darcy Weizenmann 021 Catarina Lourdes Christ 022 Celia Maria dos Santos 023 Celita Zapelini 024 Clara Cleonis Zaccaron 025 Claudete Pereira 026 Claurici Maria Ferreira 027 Cleide Peron Boell 028 Clelia Maria Ghizzo Correa 029 Cylu Pinheiro Vieira 030 Dagmar Batista da Rosa 031 Dea Cunha 032 Deisi Deichmann da Cunha 033 Diana Cordeiro 034 Dilce Eulalia da Silva 035 Dirce Maria Corbelini 036 Dircea Conceição Valente 037 Diva Helena Peixoto 038 Djanira Mello Cardoso 039 Dolores Maria A. Rizzieri de Luca 040 Doroti Teresinha Cataneo 041 Dymuth Meinicke 042 Edi Sachet 043 Edite Bittencourt 044 Edward Batista da Rosa 045 Eliane Bittencourt 046 Eliane Sandrini 047 Elisa Faustina da Silva 048 Elisabet Sabino
Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	02	1934 a 1973	028 a 051	

Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	03	1935 a 1978	052 a 075	049 Elisiana Guimarães 050 Elizabeth Maria Peruzzo 051 Elizabeth Nazari Verani 052 Eloisa Helena Martins 053 Emma Caterina Carlotta de Lotto 054 Ermelinda Damian 055 Erna Pidner 056 Ester Judite Martendal 057 Fernando Fernandes de Aquino 058 Francisca Teresa Meirinho 059 Gisela Marion Klever 060 Guido Locks 061 Helena Maria L. de S. Thiago 062 Heloisa Bastos Gomes 063 Heloisa Ramos de Amorim 064 Iclea Maria Lima Canhola 065 Ione Aparecida W. Wolff 066 Irani H. da Silva 067 Iria Aparecida Pucci 068 Isabel Leopoldina da Luz 069 Isolete de Souza Dozol 070 Izabel Philippi May 071 Jeanet Maria Bueno dos Santos 072 Jose Antonio Schweitzer 073 Jucilia V. de Castro 074 Julieta Elvira Ramos 075 Juracy Prigoli 076 Laci Nunes 077 Laura Cavalcanti 078 Lelia Maria Meireles Sperandio 079 Lenice Quintino dos Santos 080 Lenita Crevanzi 081 Leonia Capaverde 082 Ligia Kracik 083 Liliana Cavalcanti 084 Lisette Iracema Meyer 085 Lucia Vieira Koche 086 Marcia Valeria Linhares 087 Maria Adelaide Rocha 088 Maria Alice D. Waterkemper 089 Maria Angela M. Barros 090 Maria Aparecida Freitas 091 Maria Aparecida Lorenzon 092 Maria Bernadete Pereira 093 Maria Bernadete Sobierajski 094 Maria Claudete de Araujo 095 Maria da Graça Coelho 096 Maria da Graça dos Santos
Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	04	1947 a 1974	076 a 097	



Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	05	1949 a 1973	098 a 116	097 Maria da Graça Machado 098 Maria da Graça Schmitz 099 Maria da Graça Vieira 0100 Maria Darci Mota 0101 Maria das Graças Luchi 0102 Maria de Lourdes Cardoso 0103 Maria de Lourdes Girardi 0104 Maria de Lourdes Philippi 0105 Maria de Lurdes Vieira 0106 Maria do Rosario Dutra Fontes 0107 Maria dos Anjos Domingues 0108 Maria Elza de Andrade 0109 Maria Estela Prudencio 0110 Maria Figueiredo Monteiro Filha 0111 Maria Formentin 0112 Maria Givanete Claudino 0113 Maria Helena Carvalho Garcia 0114 Maria Isabel Ferreira 0115 Maria Izabel de Conto 0116 Maria Izaura dos Passos Santos 0117 Maria Lenir Olivo 0118 Maria Luiza Carneiro Teixeira 0119 Maria Luzia Machado 0120 Maria Regina Sobierajski 0121 Maria Salete Andrade 0122 Maria Salete Arruda 0123 Maria Salete Camara 0124 Maria Sirene Cordioli 0125 Maria Tereza B. Floriani 0126 Maria Terezinha Martins 0127 Maria Zelia de S. Rodrigues 0128 Marilene Sandrini 0129 Marly de Oliveira 0130 Marília C. Felício 0131 Marina Holles 0132 Mariza Terezinha Klein 0133 Marli Palma Souza 0134 Marline Rocha Gonçalves 0135 Marlise B. Carlin 0136 Marlore Odebrecht 0137 Marly Venzon Tristão da Costa 0138 Marta Philippi May 0139 Matilde Vieira 0140 Mirian Dauceli Neves 0141 Moema Lopes Silva 0142 Naime Elias Paulo 0143 Naira Bernadete Scoz
Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	06	1947 a 1976	117 a 138	
Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	07	1946 a 1977	139 a 160	

				0144 Neide Walendowsky 0145 Nelzi Maria Menelli 0146 Ney da Cunha Lisboa 0147 Nilde Maria Copetti 0148 Nilsa Demetrio Zattar 0149 Nilva Gamba de Souza 0150 Noemia Maria Schmidt 0151 Odete Michels 0152 Orival Prazeres 0153 Pedro Aurelio Hinkelmann 0154 Regina Maria Bossetti de Oliveira 0155 Regina Maria Gonzaga 0156 Regina Norma Giacomet 0157 Rita Gertrudes Sandrini 0158 Rosa Maria Fontes 0159 Rosa Posocco 0160 Roseli Machado 0161 Rosemarie Cardoso Bittencourt 0162 Rufina Oenning 0163 Rute Maria de Souza 0164 Shirley G. Rocha dos Santos 0165 Sileide Cardoso Senna 0166 Silvia T. Koenig 0167 Sonia Maria Bicocchi 0168 Sonia Maria da Rocha 0169 Sonia Maria Nunes Pereira 0170 Stela M. Piazza Souza 0171 Sueli Maria Concer 0172 Tania Haberbeck de Oliveira 0173 Terezinha Alice Vaz Sepetiba 0174 Terezinha Pereira 0175 Therezinha Alves Machado 0176 Valda Maria Martins 0177 Vera Lucia Soares 0178 Zelia Jenni Andrade 0179 Zelia Terezinha Rocha Espindula 0180 Zelita Feminella 0181 Zenaide Cotegipe Pelico 0182 Zeni Souza 0183 Zilma Pinheiro 0184 Zulamar Maria de Bittencourt
Série .2 Dossiê Subsérie .2.2 Pasta Acadêmica	08	1948 a 1975	161 a 184	
Série .6 Comissão Subsérie .6.1 Comissão de Inquérito	09	1964	001	Dossiê da Comissão de Inquérito *Ver também Processo nº 7/64
Série .9 Processo	10	1962	001	Processo nº 1397-62 – Solicita providências para o pagamento imediato de

verbas referentes ao orçamento de 1962

Série .9 Processo	10	1963	002	Processo nº 1853-63 - Prestação de contas de material bibliográfico
Série .9 Processo	10	1963	003	Processo nº 2033-63 - Prestação de contas do Centro Acadêmico Pio XII da Faculdade de Serviço Social
Série .9 Processo	10	1963	004	Processo nº 2305-63 - Plano de Trabalho para o exercício de 1963
Série .9 Processo	10	1963	005	Processo nº 5755-63 - Prestação de contas à Reitoria
Série .9 Processo	10	1964	006	Processo nº 7-64 - Relatório e Conclusões da Comissão de Inquérito indiciada pela Portaria 10/64 *ver também Subsérie .6.1 Comissão de Inquérito
Série .9 Processo	10	1964	007	Processo nº 6325-64 - Prestação de contas à Reitoria
Série .9 Processo	10	1964	008	Processo nº 7545-64 - Remessa do balanço do exercício de 1963
Série .9 Processo	10	1964	009	Processo nº 8254-64 - Prestação de contas à Reitoria
Série .9 Processo	10	1965	010	Processo nº 402-65 - Prestação de contas à Reitoria
Série .9 Processo	10	1965	011	Processo nº 1181-65 - Solicita certidão de ata da reunião do Conselho Universitário a respeito de representação da Faculdade junto ao referido Conselho
Série .9 Processo	10	1965	012	Processo nº 2711-65 - Encaminha cópia do Expediente enviado ao Presidente da Fundação Vidal Ramos e Reitoria, relativo a esquema de pagamento de juros das Apólices da Fundação Vidal Ramos
Série .9 Processo	10	1965	013	Processo nº 5397-65 - Prestação de contas à Reitoria
Série .9 Processo	10	1965	014	Processo nº 6378-65 - Solicita pagamento do duodécimo à Reitoria
Série .9 Processo	10	1966	015	Processo nº 10627-66 - Solicita indicação de um representante para integrar Comissão Organizadora de seminário sobre desenvolvimento das

comunidades pesqueiras do litoral catarinense

Série .9 Processo	10	1966	016	Processo nº 10627-66 – Encaminha certificados relativos à frequência de alunos para providências em relação à eleição para o Diretório Central dos Estudantes
Série .9 Processo	10	1966	017	Processo nº 12038-66 - Solicita pagamento de verba consignada à Reitoria
Série .9 Processo	10	1967	018	Processo nº 13234-67 – Representação no XIº Congresso Mundial de Serviço Social
Série .9 Processo	10	1968	019	Processo nº 23397-68 – Encaminha requerimento das alunas da 2ª Série relativo à disposição de ônibus para viagem ao Cento Social Albano Schmidt em Joinville
Série .9 Processo	10	1968	020	Processo nº 24360-68 – Solicita Parecer interpretando Decreto Nº 62.842/68, que revoga disposição do Decreto Nº 60841/67 e provê sobre a duração do trabalho escolar.
Série .9 Processo	10	1969	021	Processo nº 1985-69 – Solicita colaboração do Gabinete de Psicologia da UFSC para aplicação de testes psicológicos em candidatos ao Concurso de Habilitação desta Faculdade
Série .9 Processo	10	1969	022	Processo nº 6660-69 - Solicita colaboração do Gabinete de Psicologia da UFSC para aplicação de testes psicológicos em candidatos ao Concurso de Habilitação desta Faculdade
Série .9 Processo	10	1970	023	Processo nº 10581-70 – criação de campo de estágio em Serviço Social na Divisão de Assistência e Orientação aos Estudantes da Reitoria
Série .9 Processo	10	1979	024	Processo nº 57978-79 – Encaminha prestação de contas do Diretório Acadêmico Pio XII, gestão 78/79
Série .9 Processo	10	1980	025	Processo nº 6971/80 – Encaminha prestação de contas da gestão 79/80 do Diretório Acadêmico Pio XII
Série .10 Relatório	11	1963	001	Relatório do 1º e 2º Concursos de Habilitação – 1963